

REPERCUSSÕES DO ISOLAMENTO SOCIAL DIANTE DA PANDEMIA COVID-19: ABORDANDO OS IMPACTOS NA POPULAÇÃO

REPERCUSSIONS OF SOCIAL ISOLATION BEFORE PANDEMIA COVID-19: ADDRESSING THE IMPACTS ON THE POPULATION

Pollyanna Jorge Canuto

Mestranda em Saúde Pública pela Universidade Estadual da Paraíba-UEPB
pollyannacanuto@hotmail.com

Luana de Souza Lima

Graduanda em Enfermagem pela Unifacisa Centro Universitário
luanaadelimaa@gmail.com

Hevillyn Cecilia Ventura Barbosa

Graduanda em Enfermagem pela Unifacisa Centro Universitário
hevillynceciliav@gmail.com

Kalyne Araújo Bezerra

Graduanda em Enfermagem pela Unifacisa Centro Universitário
kalynearaujo@gmail.com

RESUMO

Identificou-se os impactos no cotidiano da população mediante escopo encontrado na literatura científica. É um estudo de revisão integrativa, de abordagem qualitativa e de caráter exploratório, realizado nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), através do cruzamento dos descritores disponíveis no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): "isolamento social" AND "pandemia" AND "COVID-19", e em seguida tratados em inglês, de acordo com Medical Subject Headings – (MeSH): "social isolation" AND "pandemic" AND "COVID-19". Foram usados os seguintes critérios de inclusão: disponibilidade de texto completo, artigos publicados nos últimos cinco anos e disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol; sendo excluídos: artigos repetidos entre as bases de dados, e os que não se enquadram nos objetivos do estudo. Foram encontrados 44 artigos no PubMed e 38 artigos na BVS, que após aplicação dos filtros e leitura minuciosa, restaram 5 artigos do Pubmed e 10 na BVS, totalizando a avaliação de 15 artigos. Dessa forma, conclui-se que o isolamento social trouxe várias repercussões em todos os aspectos, desde os emocionais até o socioeconômico, e desde as atividades laborais/acadêmicas até ao lazer, assim como também implicações positivas no âmbito virtual.

Palavras Chave: Isolamento Social. Pandemia. COVID –19.

ABSTRACT

The impacts on the daily life of the population were identified through the scope found in the scientific literature. It is an integrative review study, with a qualitative and exploratory approach, carried out in the PubMed and Virtual Health Library (VHL) databases, by crossing the descriptors available in DeCS (Health Sciences Descriptors): "social isolation" AND "pandemic" AND "COVID-19", and then treated in English, according to Medical Subject Headings - (MeSH): "social isolation" AND "pandemic" AND "COVID-19". The following inclusion criteria were used: availability of full text, articles published in the last five years and available in Portuguese, English and Spanish; being excluded: articles repeated between the databases, and those that do not fit the objectives of the study. 44 articles were found in PubMed and 38 articles in the VHL, which after applying the filters and meticulous reading, 5 articles from Pubmed and 10 in the VHL remained, totaling the evaluation of 15

Recebido em: 02/05/2020

Aceito para publicação em: 02/06/2020.

articles. Thus, it is concluded that social isolation brought several repercussions in all aspects, from emotional to socioeconomic, and from work / academic activities to leisure, as well as positive implications in the virtual sphere.

Keywords: Social Isolation. Pandemic. COVID –19.

INTRODUÇÃO

Atualmente, o mundo atravessa uma grave crise de saúde pública em decorrência do novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, e causador da doença COVID-19, sendo detectado em 31 de dezembro de 2019 em Wuhan, na China, e publicada por pesquisadores chineses no dia seguinte a primeira sequência do SARS- CoV-2 (LANA et al., 2020). Imediatamente, em 9 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) confirmou a circulação do novo coronavírus, declarando-a como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), reconhecendo a existência de uma “pandemia de COVID-19”, em 11 de março de 2020 (WHO, 2020a).

O Novo Coronavírus (2019-nCoV) é uma nova cepa que ainda não havia sido identificada em humanos, se apresentam como zoonóticos, o que significa que são transmitidos entre animais e pessoas (ZHOU et al., 2020). As infecções por coronavírus geralmente causam doenças respiratórias leves a moderadas, semelhantes a um resfriado comum, podendo evoluir ao óbito em alguns casos (LI et al, 2020). Fehr & Perlman (2015) declararam que sete coronavírus são reconhecidos como patógenos em humanos, e nos últimos 20 anos, dois deles foram responsáveis por epidemias mais virulentas de síndrome respiratória aguda grave (SRAG).

Hoje, há expressivos registros de casos de adoecimento e mortes pelo vírus COVID-19 em todo o mundo. Gerando também o fechamento de algumas fronteiras (WILDER-SMITH, FREEDMANN, 2020). Tendo em vista tal situação as declarações de emergências, sejam elas internacionais ou nacionais, têm como efeito potencial a adoção de medidas excepcionais de proteção da saúde pública que ensejam a necessidade de ponderação e equilíbrio entre os direitos individuais e o interesse coletivo (VENTURA et al., 2020). Mediante este atente, a rápida e ampla difusão internacional do novo coronavírus em termos de casos, mortes e países envolvidos, traz consigo fortes preocupações para que não se torne uma pandemia global com maiores impactos em termos humanos (SENHORAS, 2020).

Segundo a Sociedade Brasileira de infectologia, além das crianças menores de 2 anos, gestantes, doentes crônicos, os adultos maiores de 60 anos são grupos de maior risco perante o COVID-19 (BRASIL, 2020). Diante desta situação mundial, a população, em todos os seus âmbitos, por todas suas vulnerabilidades supracitadas englobam-se como passíveis de grandes repercussões biopsicossociais em torno dessa pandemia mundial do coronavírus, uma vez que a própria OMS ratifica que as consequências da pandemia estão causando pressão psicológica e estresse em grande parte da população afetada, onde as incertezas provocadas pelo COVID-19, os riscos de contaminação e a obrigação de isolamento social podem agravar ou gerar problemas mentais (WHO, 2020b).

Além de várias demandas de origens sanitárias, tanto de ordem pública quanto privadas, é um método de escolha de diminuição de propagação e disseminação da transmissibilidade do vírus, o distanciamento social tem sido a principal medida de combate a propagação do vírus. Essa presciência de distanciamento social foi adotada pelo Brasil desde do início dos casos principalmente relacionada a pessoas idosas e nos grupos vulneráveis. A nova lei de quarentena refere-se à disposição sobre “medidas para enfrentamento da ESPII decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019”, tendo como objetivo a proteção da coletividade (BRASIL, 2020a)

Ordinariamente, o isolamento social vem sendo visto por vários autores como um dos grandes problemas que podem afetar a saúde das populações, pois afeta suas relações e aumenta as desordens psicológicas advindas deste comedito. Por este contexto, é favorável aos indivíduos vivenciarem perdas em vários aspectos da vida, aumentando a vulnerabilidade a quadros

depressivos que podem desencadear desordens psiquiátricas, perda da autonomia e agravamento de quadros patológicos preexistentes (CARREIRA et al., 2011).

Assim, diante da emergência internacional relacionada a SARS-CoV-2 informada, a comunidade científica está voltada em sua grande parte para alternativas que possam sanar as dificuldades, levando em consideração todos os aspectos relacionados a pandemia, desde aspectos do processo saúde-doença, até fatores psicológicos, melhores tratamentos, impactos socioeconômicos, devido ao aumento do investimento em saúde, entre outros (NICOLA, 2020). Mediante esse cenário trágico de saúde pública mundial, as pessoas se encontram em um período de reclusão para proteger a própria vida e as dos demais, diminuir as internações e os impactos socioeconômicos, e reduzir drasticamente a mortalidade e as repercussões diante desta pandemia.

Por tudo isso, lança-se a seguinte questão norteadora: Quais os impactos do isolamento social, por COVID-19, citados na literatura atual? Daí a indubitável relevância em prospectar sobre o isolamento social, cujo objetivo foi identificar os impactos no cotidiano da população mediante escopo encontrado na literatura científica.

METODOLOGIA

Para a obtenção dos resultados, optou-se pelo método de revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e de caráter exploratório, sendo realizado através da análise de conteúdo identificado pelos autores, com o objetivo de compreender melhor os impactos no cotidiano da população frente ao isolamento social por coronavírus, tornando-o mais explícito, de modo que seja possível definir, delinear e propor hipóteses acerca da temática em questão.

Para a construção da revisão integrativa o estudo foi realizado seguindo a sequência de três etapas distintas, as quais serão abordadas a seguir:

A primeira etapa consiste na pesquisa inicial. A consulta foi realizada nos bancos de dados da PubMed e Biblioteca Virtual da Saúde – BVS. Para a pesquisa foram determinados e utilizados para cruzamento os seguintes descritores disponíveis no DeCS - Descritores em Ciências da Saúde: 1) “isolamento social” AND 2) “pandemia” AND 3) “COVID-19”. Os mesmos descritores foram tratados em inglês, de acordo com Medical Subject Headings – MeSH: 1) “social isolation” AND 2) “pandemic” AND 3) “COVID-19”. A segunda etapa consiste na aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Além dos descritores, foram estabelecidos limites para a pesquisa, adotando-se como critérios de inclusão: disponibilidade de texto completo, artigos publicados nos últimos cinco anos e disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos os artigos repetidos entre as bases de dados, os que não se enquadram nos objetivos da pesquisa e os que não tivessem a abordagem do isolamento social.

Inicialmente, a busca expôs 44 artigos no PubMed e 38 artigos na BVS. Após aplicação dos filtros, restaram 21 artigos no Pubmed e 33 na BVS. Foi realizada leitura de seus respectivos títulos e resumos. Foram aceitos os artigos que respondiam à pergunta norteadora: Qual a repercussão na literatura atual sobre os impactos do isolamento social por COVID-19? Em seguida, procedeu-se a leitura dos artigos completos, dentre aqueles que se enquadraram nos critérios. Desta forma, ao final da seleção, foram avaliados 5 artigos do Pubmed e 10 na BVS, totalizando 15 artigos que foram publicados entre os meses de fevereiro e abril.

A terceira etapa refere-se a revisão dos artigos. Para a análise do material coletado, quatro revisores (alunas e orientadora) leram criticamente de maneira independente os artigos selecionados, extraíndo as unidades de interesse para o estudo. As discordâncias foram resolvidas por consenso entre os autores. Tais unidades foram padronizadas e agrupadas conforme a correlação das ideias centrais apresentadas: características do artigo (periódico e ano de publicação); localidade e ano de desenvolvimento do estudo; objetivos e principais resultados. Para a análise dos dados, o conteúdo dos artigos foi registrado em uma tabela contendo: nome do (s) autor (es) e ano de publicação, título da pesquisa e resultados obtidos.

RESULTADOS

Tabela 1 - Caracterização dos Artigos Selecionados

Nome do (s) autor (es) e ano de publicação	Título da pesquisa	Conclusões
<u>Xiao, Han; Zhang, Yan; Kong, Desheng; Li, Shiyue; Yang, Ningxi.</u> Mês/ ano: mar. 2020	Social Capital and Sleep Quality in Individuals Who Self-Isolated for 14 Days During the Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Outbreak in January 2020 in China.	O aumento dos níveis de estresse e ansiedade associados a baixos níveis de capital social gera uma baixa qualidade do sono.
HILL, Barry. Mês/ano: abr. 2020	<u>Coronavírus: origins, signs, prevention and management of patients.</u>	Recomendável o uso essencial do transporte coletivo, trabalhar em casa se possível, evitar reuniões em locais públicos, utilizar serviços telefônicos e online para contatos essenciais como o médico, por exemplo.
PEATE, Ian. Mês/ ano: abr. 2020	Self-isolation and the homeless population	Com a pandemia, foi necessária a oferta de abrigos para os moradores em situação de rua e a melhoria nas condições de saúde, higiene e alimentação, com a colaboração dos profissionais e da população no geral.
<u>Jawaid, Ali.</u> Mês/ano: abr. 2020	Protecting older adults during social distancing.	O isolamento social para os idosos causa o aumento da depressão e suicídio e diminui as respostas imunes, tornando-os mais susceptíveis ao COVID-1
<u>Sharma, Arpit.</u> Mês/ano: abr. 2020	Finding community during a pandemic.	A ansiedade causada pela mudança abrupta na vida profissional gerada pelo isolamento é diminuída pelo acesso aos colegas por meio da tecnologia.
<u>Organização Pan-Americana da Saúde.</u> Mês/ ano: abr. 2020	Fichas Informativas COVID-19: Por que as tecnologias da informação são o principal meio de interação social durante a pandemia	As tecnologias da informação, como por exemplo o telefone celular, é o principal meio de comunicação para as pessoas, governos e instituições de saúde para trabalhar, interagir, compartilhar informações e dividir conhecimentos.
<u>Rodríguez, Miguel Ángel; Crespo, Irene; Olmedillas, Hugo.</u> Mês/ ano: abr. 2020	Exercising in times of COVID-19: what do experts recommend doing within four walls?	A prática de atividade física é recomendável desde que seja realizada no interior domiciliar, pois auxiliam no fortalecimento do sistema imunológico, de forma prioritária por idosos e por pessoas que possuem doenças preexistentes.

<p><u>Brasil. Ministério da Saúde.</u> Mês/ ano: mar. 2020 (b)</p>	<p>Evitar transmissão intradomiciliar da doença pelo Coronavírus (COVID-19)</p>	<p>Mudanças nos hábitos de higiene intradomiciliar com a lavagem adequada das mãos com água e sabão e limpeza das superfícies tocadas com maior frequência</p>
<p><u>World Health Organization.</u> Mês/ ano: abr. 2020 (b)</p>	<p>Considerations in adjusting public health and social measures in the context of COVID-19: interim guidance</p>	<p>Recomendado a restrição de movimento com o fechamento de escolas, empresas e restrições de viagens internacionais que podem acarretar em consequências sociais e custos econômicos.</p>
<p><u>Bezerra, Italla Maria Pinheiro.</u> Mês/ ano: mar.2020</p>	<p>Estado da arte sobre o ensino de enfermagem e os desafios do uso de tecnologias remotas em época de pandemia do coronavírus</p>	<p>Com o fechamento de escolas e instituições de ensino superior, foi necessária a inclusão de inclusão de ferramentas tecnológicas para o processo de ensino e aprendizagem, com o desafio de não transformá-lo em ensino a distância principalmente na graduação de enfermagem.</p>
<p>WILDER-SMITH A.; FREEDMAN, D O. Mês/ ano: fev.2020</p>	<p>Isolation, quarantine, social distancing and community containment: pivotal role for old-style public health measures in the novel coronavirus (2019-nCoV) outbreak</p>	<p>Com o fechamento de fronteiras nacionais, os viajantes internacionais ficaram trancados em áreas que não podem sair ao menos que, seus governos tratem aviões para voar para seus países de origem.</p>
<p>VIEIRA, Pâmela Rocha; GARCIA, Leila Posenato; MACIEL, Ethel Leonor Noia. Mês/ ano: abr. 2020</p>	<p>Isolamento social e o aumento da violência doméstica: o que isso nos revela?</p>	<p>É notório nas mídias de comunicação o aumento nos casos de violência doméstica. No Brasil, houve um incremento de 18% no número de denúncias registradas entre os dias 1 a 25 março e na China, estes dados triplicaram. Aumento presente também na Itália, França e Espanha.</p>
<p>NICOLA, Maria; ALSAFI, Zaid; SOHRABI, Catrin; KERWAN, Ahmed; AL-JABIR, Ahmed; IOSIFIDIS, Christos; AGHA, Maliha; AGHA, Riaz. Mês/ ano: abr. 2020</p>	<p>The Socio-Economic Implications of the Coronavirus and COVID-19 Pandemic: A Review</p>	<p>Queda na demanda de hotéis e restaurantes, aumento no preço do petróleo, interrupção na cadeia de oferta e demanda, diminuição do consumo, aumento de investimento na saúde, aumento na importação de dispositivos médicos, impactos na oferta e demanda de viagens, aumento de desempregos e baixa no mercado de ações são alguns dos impactos socioeconômicos.</p>

<p>Tommaso Gori; Jos Lelieveld; Thomas Münzel</p> <p>Mês/ ano: abr. 2020</p>	<p>Perspective: cardiovascular disease and the Covid-19 pandemic</p>	<p>Diante da situação de distanciamento, os níveis de estressores ambientais como a poluição e ruídos advindos do tráfego diminuem os índices de morte prematura de crianças e idosos, bem como a redução do acesso à emergência por problemas cardiovasculares.</p>
<p>ROLIM NETO, Modesto Leite; SOUZA, Ricardo Inácio de; QUEZADO, Rosa Magda Martins; MENDONÇA, Elayne Cristina Santos; ARAÓJO, Tallys lury de; LUZ, Dayse Christina Rodrigues Pereira; SANTANA, Willma José de; SAMPAIO, Juliana Ribeiro Francelino; CARVALHO, Poliana Moreira de Medeiros; ARRAIS, Tereza Maria Siqueira Nascimento.</p> <p>Mês/ ano: jun. 2020</p>	<p>When basic supplies are missing, what to do? Specific demands of the local street population in times of coronavirus – a concern of social psychiatry</p>	<p>Auxílio do governo no suprimento de condições necessárias a saúde das pessoas sem teto. a fim de minimizar os níveis de estresse o que faz com deprimam o sistema imunológico.</p>

De forma geral, o isolamento social veio a atingir subitamente a vida das pessoas fazendo-as se adaptarem às novas condições que geraram mudanças desde hábitos domiciliares a situação econômica, social e psicológica, mundialmente. Porém, mesmo com as recomendações de seguir em isolamento, muitas pessoas não possuem as condições necessárias para cumprir, sendo essencial o auxílio das entidades competentes.

DISCUSSÃO

O novo coronavírus (2019-nCoV) que surgiu em Wuhan, China em dezembro de 2019 espalhou-se rapidamente por toda a China, sendo exportado até 20 países, em até 30 de janeiro de 2020 (WILDER-SMITH, FREEDMAN 2020). Essa epidemia, conhecida como COVID-19, está em fase progressiva na maior parte do mundo, e mesmo diante da vulnerabilidade biopsicossocial que a pandemia tem gerado, um aspecto imprescindível para seu enfrentamento é a diminuição da circulação de pessoas nas ruas e nos espaços públicos coletivos, caracterizado como isolamento social, além das medidas gerais. Conforme recomendado pelo governo do Reino Unido e outros países acometidos, medidas de distanciamento social são passos que as pessoas podem tomar para reduzir a interação social, ajudando a reduzir a transmissão do coronavírus (PEATE, 2020).

Segundo dados da OMS, já somam 3.145.407 casos confirmados e 221.883 mil mortos distribuídos em 214 países do mundo (WHO, 2020c). Além dos índices altíssimos relacionados à morbimortalidade em decorrência do vírus, existem outros aspectos da situação de saúde mundial que geram impactos diretos na vida das pessoas, produzindo influências nas atividades cotidianas como: trabalho, aprendizagem, lazer, e ao modo como se comportam as relações em geral, como impactos econômicos, sociais e culturais (BEZERRA, 2020).

O processo de distanciamento social tornou-se a medida mais eficiente para o abaixamento da curva de transmissão do vírus em muitos países, no entanto, o mesmo modifica de forma impactante os hábitos de vida das pessoas em todas as vertentes. Um aspecto de grande modificação foi o contexto educacional mundial, do qual seus gestores enfrentam também um grande desafio perante a necessidade de reinventar os métodos de ensino que em algumas das modalidades empregadas,

exercendo o ensino de forma remota, hoje tendo que se adaptar a tecnologia e levar o ensino com qualidade (BEZERRA, 2020).

Para Sharma (2020), e Hill (2020), estudos americano e inglês, respectivamente, a rotina e local de trabalho também se modificou, caracterizando-se agora por um ambiente virtual, com vídeo conferências, em regime de home office, sem interação física e adotando as medidas estabelecidas pelos órgãos responsáveis do país. Para os autores foi possível observar a falta de preparo da população para uma modificação de rotina tão brusca dessa forma.

Entretanto, os achados na literatura trazem um maior nível de interação entre as pessoas em todo o mundo por intermédio da internet, sendo a maior ferramenta para manutenção nas relações interpessoais com os familiares, nas amizades, relações mais afetivas, maior aprendizado, trabalho e outras necessidades do cotidiano perante a situação. São as ferramentas mais utilizadas: redes sociais, chatbots, winks, fóruns, call centers, mensagens de texto, campin virtua, aplicativos móveis, entre outras ferramentas (OPAS, 2020).

Os escritos analisados revelam também que o receio em relação ao comportamento imprevisível deste vírus vem se tornando uma das maiores angústias no processo de enfrentamento, uma vez que impondo o isolamento social para achatar a curva de seu desenvolvimento, a população vem sofrendo os impactos relacionados a todo este cenário, pois as epidemias de doenças infecciosas não afetam apenas a saúde física dos pacientes, mas também afetam a saúde psicológica e o bem-estar da população não infectada.

Xiao e colaboradores (2020) revelam em sua pesquisa, num estudo chinês, que a ansiedade e estresse de indivíduos isolados apresentavam níveis elevados, enquanto a qualidade do sono foi baixa, o que indica que a saúde psicológica deve ser considerada para indivíduos que se isolam durante epidemias, e que os níveis de capital social também é um fator que vem afetando a saúde mental e o sono, pois, independente das atitudes tomadas pelo governo no que se refere a adoção ou não de isolamento, ao enfrentar uma pandemia, esta por si só já leva a uma queda acentuada e persistente da atividade econômica.

Em contrapartida, a publicação da medida provisória n. 936, de 1 de abril de 2020, de autoria da Presidência da República brasileira, permitiu a flexibilização das leis trabalhistas, com possibilidade de redução salarial em até 75% dos vencimentos ou suspensão provisória do contrato de trabalho. Porém, ainda que haja suporte de mecanismos de seguro-desemprego ou complementação de renda por parte do governo federal (Brasil, 2020b; NETO et al, 2020), isto causou muito mais instabilidade social, uma vez que, tais auxílios financeiros governamentais foram considerados insuficientes para manutenção dos bens essenciais da maioria das famílias (SCHUCHMANN, 2020).

Além destes, o mecanismo de distanciamento social e o alto nível de estresse relacionado impactaram significativamente quanto ao tocante do aumento da violência doméstica. Na china, segundo Vieira e colaboradores (2020) os registros de denúncias contra mulheres triplicaram durante a pandemia. Já no Brasil, apenas durante o mês de março houve um crescimento de 18% nas denúncias. Os fatores que estão relacionados a tal situação são: estresse, fatores extrínsecos, a falta de divisão de tarefas adequadas, e o próprio regime de home office, causando assim uma maior tensão no ambiente familiar. Outro grupo vulnerável na literatura foram os moradores de rua que estão sendo assistido de acordo com suas necessidades pelo o governo, segundo um estudo britânico (PEAT, 2020).

Para Jawaid (2020), estudo Suíço, as consequências não se restringem apenas às mencionadas acima, tal processo exerceu influência direta na vida de pessoas de mais idade, aumentando o risco de depressão e pensamentos suicidas. O estudo ainda relata que mesmo antes os idosos já utilizavam a televisão como meio de lidar com a depressão. O autor ainda alerta para a necessidade do contato com os mesmos através das ferramentas de comunicação de modo a minimizar as consequências do isolamento.

Deste modo os impactos citados na literatura são os mais diversos possíveis, relacionados a critérios biológicos, psicológicos, sociais e culturais, atingindo quase todos os países do mundo. Já num estudo Alemão, em todas as faixas etárias, bem como suas atividades que antes exercidas normalmente, hoje são restritas ao ambiente doméstico e a interações virtuais causando consequências no modo de vida das pessoas (GORI et al., 2020).

Portanto, dentre os impactos sociais, o isolamento social é capaz de modificar drasticamente a rotina dos indivíduos incidindo em sentimentos como estresse, o medo, a instabilidade, e a desconfiança. Schuchmann (2020) menciona a importância de estabelecer uma relação de comprometimento entre a população e as autoridades, cabendo a estas o fornecimento de informações transparentes, claras e atualizadas, bem como a garantia de suporte psicológico, social e assistência à saúde para a comunidade.

Do ponto de vista metodológico, mesmo que a literatura aponte acerca dos impactos do coronavírus na vida das pessoas ainda seja limitado, o presente estudo pode observar os impactos mais mencionados nas pesquisas como: ansiedade, qualidade do sono, economia, ensino e aprendizagem e uso das tecnologias para as relações sociais. Portanto, nota-se a importância da adoção de medidas amplas do isolamento social frente às medidas de recuperação econômica e proteção social ampla para a população como um todo, minimizando assim, os efeitos secundários nesse período de trans e pós-pandemia.

CONCLUSÃO

Do ponto de vista intrínseco, o isolamento social impactou primariamente na diminuição da interação social, onde os meios de trabalho aderiram ao ambiente virtual, com rotina e local laboral em consonância com a ambiência familiar, repercutindo também nas relações familiares e no aumento da tensão doméstica. Um outro aspecto refletido foram as relações estudantis, com aulas virtuais, interferindo no modo de aprendizagem, no lazer dos indivíduos, nas relações sociais, podendo aumentar a ansiedade e sensação de frustração.

Ademais, também encontramos resultados oriundos das questões psicológicas diante das modificações no estilo de vida de todos os grupos etários, em especial nos idosos, que apresentam grande propensão a depressão e suicídio diante do atual contexto do isolamento. Outro importante fator que fora mencionado foi a qualidade do sono, seja em consequência das inquietações econômicas tidas como principal elemento potencializador das repercussões mentais, seja mediante as incertezas acerca da doença, tratamento, prevenção e cura.

É relevante mencionar os achados positivos do isolamento, pois encontramos relatos sobre a interação no âmbito virtual como forma de melhoria nas relações interpessoais, assim os indivíduos podem se comunicar com entes familiares, com amigos, no trabalho e com as diversas necessidades do cotidiano, bem como as ferramentas de enfrentamento lançadas pelos governos.

Os achados científicos apresentados na presente revisão sugerem, relevantemente, que a conciliação de isolamento social e medidas amplas de distanciamento social, têm o indubitável potencial de diminuir a transmissão da doença. É importante mencionar que nos estádios vestibulares da pandemia, observamos um impacto na saúde mental das pessoas, nas questões financeiras e sociais, mas também surgiram um senso de responsabilidade e cuidado, de solidariedade, assim como a apreciação do convívio virtual.

Os resultados indicam a importância de considerar o impacto das políticas públicas, principalmente o isolamento social, destacando a necessidade de elaborar estratégias para mitigar as debilidades, considerando as desigualdades sociais, econômicas e políticas existentes. Desta forma, nota-se a importância de medidas para enfrentamento a pandemia do COVID-19 e suas repercussões, atendendo à assistência à saúde da população sob uma concepção holística.

REFERÊNCIAS

BEZERRA I. M. P. State of the art of nursing education and the challenges to use remote technologies in the time of Corona Virus Pandemic. *Journal Of Human Growth And Development*, [s.l.], v. 30, n. 1, p. 141-147, 14 abr. 2020. NEPAS. Disponível em :<http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.v30.10087>. Acesso em 30 abr. 2020. <https://doi.org/10.7322/jhgd.v30.10087>

BRASIL. Lei n. 13.979, de 6 de fevereiro de 2020. Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, 7 fev. 2020. Disponível em : <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-13.979-de-6-de-fevereiro-de-2020-242078735>. Acessado em 29 de abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde (org.). Orientações sobre o isolamento domiciliar. Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/pdf/28>. Acesso em: 30 abr. 2020.

CARREIRA L. Prevalência de depressão em idosos institucionalizados. *Revista Enfermagem UERJ*, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 268-273, 2011. Disponível em: <http://www.facenf.uerj.br/v19n2/v19n2a16.pdf>>; Acesso em: 15 abr. 2020.

FEHR A.R., PERLMAN S. Coronaviruses: an overview of their replication and pathogenesis. *Methods Mol Biol* 2015; 1282:1-23. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25720466>. Acesso em: 15 abr. 2020. https://doi.org/10.1007/978-1-4939-2438-7_1

GORI T., LELIEVELD J., MÜNDEL T. Perspective: cardiovascular disease and the Covid-19 pandemic. *Springer, Germany*, v. 32, n. 115, p. 1-4, abr. 2020. Disponível em : https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875. Acesso em: 15 abr. 2020. <https://doi.org/10.1007/s00395-020-0792-4>

HILL B. Coronavirus: origins, signs, prevention and management of patients. : origins, signs, prevention and management of patients. *British Journal Of Nursing*, Northumbria, p. 399-402. abr. 2020. Disponível em : <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/32279552> .Acesso em: 15 abr. 2020. <https://doi.org/10.12968/bjon.2020.29.7.399>

JAWAID A. Proteger os idosos durante o distanciamento social. *Ciência*, v. 368, n. 6487, p. 145-145, 2020. Disponível em : DOI: 10.1126 / science.abb7885. Acesso em: 15 abr. 2020. <https://doi.org/10.1126/science.abb7885>

LANA R.M., COELHO F.C., GOMES M.F.C., CRUZ O.G., BASTOS L.S., VILLELA D.A.M. Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. *Cad Saúde Pública* 2020; 36: e00019620. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/controlcancer/resource/pt/mdl-32187288>. Acesso em: 30 abr. 2020. <https://doi.org/10.1590/0102-311x00019620>

NICOLA M., ALSAFI Z., SOHRABI C., KERWAN A., AL-JABIR A., IOSIFIDIS C., AGHA M., AGHA R. The Socio-Economic Implications of the Coronavirus and COVID-19 Pandemic: a review. : A Review. *International Journal Of Surgery*, [s.l.], p. 1-26, abr. 2020. Elsevier BV. Disponível em : <http://dx.doi.org/10.1016/j.ijsu.2020.04.018>. Acesso em: 30 abr. 2020. <https://doi.org/10.1016/j.ijsu.2020.04.018>

OPAS. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (org.). O potencial das tecnologias da informação de uso frequente durante a pandemia. Disponível em: <https://www.paho.org/es/temas/coronavirus/enfermedad-por-coronavirus-covid-19>. Acesso em: 30 maio 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875. Acesso em: 30 abr. 2020.

PEATE I. Self-isolation and the homeless population. *British Journal Of Nursing*, [s.l.], v. 29, n. 7, p. 387-387, 9 abr. 2020. Mark Allen Group. <http://dx.doi.org/10.12968/bjon.2020.29.7.387>. Acesso em: 30 abr. 2020. <https://doi.org/10.12968/bjon.2020.29.7.387>

NETO M.L.R., SOUZA R.I., QUEZADO R.M.M., MENDONÇA E.C.S., ARAÚJO T.I., LUZ D.C.R.P., SANTANA W.J., SAMPAIO J.R.F., CARVALHO P.M.M., ARRAIS T.M.S.N. When basic supplies are missing, what to do? Specific demands of the local street population in times of coronavirus – a concern of social psychiatry. *Psychiatry Research*, [s.l.], v. 288, p. 112939-112940, jun. 2020. Elsevier BV. Disponível em: <https://www.psychiatrytimes.com/psychiatrists-beware-impact-coronavirus-pandemics-mental-health>. Acesso em: 30 abr. 2020. <https://doi.org/10.1016/j.psychres.2020.112939>

RODRÍGUEZ M.A., CRESPO I., OLMEDILLAS H. Exercising in times of COVID-19: what do experts recommend doing within four walls?. : what do experts recommend doing within four walls?. *Revista Española de Cardiología (english Edition)*, [s.l.], p. 1-8, abr. 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.rec.2020.04.001>. Acesso em: 30 abr. 2020. <https://doi.org/10.1016/j.rec.2020.04.001>

SHARMA A. Finding community during a pandemic. *Science*, [s.l.], v. 368, n. 6487, p. 206-206, 9 abr. 2020. American Association for the Advancement of Science (AAAS). Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.1126/science.368.6487.206>. Acesso em: 30 abr. 2020.
<https://doi.org/10.1126/science.368.6487.206>

SENHORAS E.M. “Novo Coronavírus e seus impactos econômicos no mundo”. Boletim de Conjuntura (BOCA), vol. 1, n. 2, 2020a. Disponível em : <https://revista.ufrr.br/boca/article/view/MaranhaoSenhoras>. Acesso em: 30 abr. 2020

SCHUCHMANN A.Z., SCHNORREBERGER B.L., CHIQUETTI M.E., GAIKI R.S., RAIMANN B.W., MAEYAMA M.A. Isolamento social vertical X Isolamento social horizontal: os dilemas sanitários e sociais no enfrentamento da pandemia de COVID-19/Vertical social isolation X Horizontal social isolation: health and social dilemmas in coping with the COVID-19 pandemic. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 2, p. 3556-3576, 2020. Disponível em : <http://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/9128>. Acesso em: 29 abr. 2020.
<https://doi.org/10.34119/bjhrv3n2-185>

VENTURA D.F.L., AITH F.M.A., RACHED D.H. A emergência do novo coronavírus e a “lei de quarentena” no Brasil / The emergency of the new coronavirus and the “quarantine law” in Brazil. Revista Direito e Práxis, [S.l.], mar. 2020. ISSN 2179-8966. Disponível em Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaceaju/article/view/49180>>. Acesso em: 30 abr. 2020.

VIEIRA P.R., GARCIA L.P., MACIEL E.L. The increase in domestic violence during the social isolation: what does it reveals? Revista Brasileira de Epidemiologia= Brazilian Journal of Epidemiology, 23, e200033-e200033. Disponível em: DOI:10.1590/1980-549720200033 . Acesso em: 29 abr. 2020.
<https://doi.org/10.1590/1980-549720200033>

XIAO H., ZHANG Y., KONG D., LI S., YANG N. Social Capital and Sleep Quality in Individuals Who Self-Isolated for 14 Days During the Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Outbreak in January 2020 in China. Medical Science Monitor, [s.l.], v. 26, p. 1-8, 12 mar. 2020. International Scientific Information, Inc.. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.12659/msm.923921>. Acesso em: 29 abr. 2020.
<https://doi.org/10.12659/MSM.923921>

WILDER-SMITH A., FREEDMAN D.O. Isolation, quarantine, social distancing and community containment: pivotal role for old-style public health measures in the novel coronavirus (2019-ncov) outbreak. : pivotal role for old-style public health measures in the novel coronavirus (2019-nCoV) outbreak. Journal Of Travel Medicine, [s.l.], v. 27, n. 2, p. 1-4, 13 fev. 2020. Oxford University Press (OUP). Disponível em : <http://dx.doi.org/10.1093/jtm/taaa020>. Acesso em 30 abr. 2020.
<https://doi.org/10.1093/jtm/taaa020>

WHO. World Health Organization .Statement on the second meeting of the International Health Regulations (2005) Emergency Committee regarding the outbreak of novel coronavirus (2019- nCoV). Genebra, 30 jan. 2020. Disponível em: [https://www.who.int/news-room/detail/23-01-2020-statement-on-the-meeting-of-the-international-health-regulations-\(2005\)-emergency-committee-regarding-the-outbreak-of-novel-coronavirus-\(2019-ncov\)](https://www.who.int/news-room/detail/23-01-2020-statement-on-the-meeting-of-the-international-health-regulations-(2005)-emergency-committee-regarding-the-outbreak-of-novel-coronavirus-(2019-ncov)) . Acesso em 28 abr. 2020.

WHO. World Health Organization .2020 (org.). Considerations in adjusting public health and social measures in the context of COVID-19:: interim guidance. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331773/WHO-2019-nCoV-Adjusting_PH_measures-2020.1-eng.pdf. Acesso em: 30 abr. 2020.

WHO. WORLD HEALTH ORGANIZATION (org.). Situação de surto de doença de coronavírus (COVID-19). Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>. Acesso em: 01 maio 2020.

ZHOU P., YANG X-L., WANG X-G., HU B., ZHANG L., WEI Z. Discovery of a novel coronavirus associated with the recent pneumonia outbreak. bioRxiv. 2020;21(1):1–9. Disponível em : https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019?gclid=CjwKCAjwwYP2BRBGEiwAkoBpAlfbUKp4eCS_1z9U84gTQC4AD71Srt071pve11wEt5PvCWrkpOm18hoCr4MQAvD_BwE .Acessado em 30 abr. 2020.